

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA APLICAÇÃO DO CHECKLIST DO CARRO DE EMERGÊNCIA PARA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS

João Victor Lopes Oliveira¹, Nayra Cristina da Silva², Fernanda Baia da Costa³

¹Centro Universitário Estácio do Recife, (victorlopes0029@gmail.com)

²Centro Universitário Estácio do Recife, (nayra16linda@gmail.com)

³Universidade Federal do Maranhão, (fernandabaia22@gmail.com)

Resumo

Objetivo: Analisar a importância do enfermeiro na aplicação do checklist nos carros de emergência como ferramenta preventiva para possíveis eventos adversos ao paciente.

Método: O estudo trata-se de uma revisão narrativa elaborada após a busca de artigos em base de dados da MEDLINE, BVS, LILACS e SCIELO. Foram selecionados 08 artigos estabelecidos como critérios de inclusão os artigos encontrados nas bases de dados citadas e publicados no período de 2016 a 2020; em português e com resumos e textos disponíveis.

Resultados: Revelou-se de grande importância que os profissionais de saúde tenham conhecimento em atender de forma organizada e instantânea e que tenha domínio do conteúdo que existe dentro dos carros de emergência pois em situação de atendimento emergencial é indispensável que haja materiais e medicamentos que são de fato são fundamentais para reanimação cardiorrespiratória. **Conclusão:** O Enfermeiro tem total responsabilidade sobre o checklist do carrinho de emergência, pois este profissional tem as atribuições de realizar a assistência direta ao paciente e a administração de recursos humanos e materiais conferir diariamente, fazer reposição de materiais e estar atento à adequação do carro de emergência, mostrou-se válido que sua aplicação pode contribuir para a segurança do paciente, pois ficou constatado que a ferramenta visa à melhoria da qualidade do cuidado, redução de eventos adversos e ao desenvolvimento da cultura de segurança.

Palavras-chave: Checklist. Kit de Emergência. Segurança do Paciente. Enfermagem em Emergência.

Área Temática: Inovações e Tecnologias na Área Clínica e Cirúrgica

Modalidade: Resumo expandido.

1 INTRODUÇÃO

A gestão da qualidade em saúde é definida como a adesão de práticas, que tem por intuito melhorar os cuidados prestados aos pacientes nas instituições de saúde. Neste âmbito, evidencia-se a segurança do paciente como um atributo de extrema relevância, por abordar o risco de danos evitáveis relacionados à assistência em saúde, visando minimizá-los. Deste modo, a segurança do paciente é um elemento imperativo na qualidade da assistência visto que tem por objetivo gerenciar e prevenir riscos, pois, incentiva a utilização de checklist ou lista de checagem, norteando de forma eficaz os processos para uma assistência segura, prevenindo o erro que ao atingir o paciente, é caracterizado como evento adverso (EA) (BRASIL, 2013).

O profissional de enfermagem é responsável quanto à organização e manipulação do carro de emergência, especificamente frente a uma parada cardiorrespiratória. Desta forma, o enfermeiro passa a ser o administrador global da assistência. Por isso, ele é responsável pela montagem técnica, conferência e reposição de materiais e medicamentos listados e o funcionamento do desfibrilador. Portanto o cumprimento do checklist passa a ser de total responsabilidade do enfermeiro (SCHLICKMANN, 2018).

Diante disso, esse foi o tema escolhido com o intuito de analisar a importância do Enfermeiro para aplicação do Checklist do carro de emergência, conferindo se o mesmo está organizado conforme o protocolo, completo de matérias, medicamentos e equipamento e funcionando corretamente, com tudo levando a segurança correta ao paciente, elaborado segundo a Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados. Assim, com as considerações referidas acima, adotaremos como pergunta condutora: Qual a importância do enfermeiro na checagem do Checklist do carro de emergência fim de evitar eventos adversos.

2 MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa. Esse método de estudo permite abreviar achados de diferentes pesquisas, sejam elas experimentais ou não. Avalia uma mesma temática, para obter resultados sintetizados, permitindo a comparação dos estudos sem alterar a ideia original (SOARES et al., 2014).

O estudo foi realizado a partir da seleção de artigos científicos em Revistas de Saúde na base de dados eletrônica LILACS (*Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), na biblioteca digital SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), BVS (Biblioteca virtual em saúde), Essa busca utilizou as terminologias cadastradas utilizando os descritores: Checklist; Kit de emergência; Segurança do Paciente; Enfermagem em emergência, a pesquisa deu-se por meio de combinação entre os descritores, utilizando-se o operador booleano “AND”. A questão norteadora de pesquisa a ser respondida é: Qual a importância do enfermeiro na aplicação do Checklist nos carros de emergência como ferramenta preventiva para possíveis eventos adversos ao paciente?

Foram estabelecidos como critérios de inclusão os artigos encontrados nas bases de dados citadas e publicados no período de 2016 a 2020 em português e com resumos e textos disponíveis. Foram excluídos do estudo artigos publicados antes ou após o período determinado, com abordagens fora do tema central. Após o levantamento da literatura, e atendendo aos critérios de inclusão e exclusão, 08 artigos foram definidos para efeito da revisão, os quais buscavam responder à questão norteadora da pesquisa e o objetivo proposto (POMPEO, ROSSI & GALVÃO, 2009).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo a Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2019), última atualização, a PCR continua com uma das emergências cardiovasculares de maior predominância com morbidade e mortalidade levantada (BERNOCHE, et al 2019).

É de grande importância que os profissionais de saúde tenham conhecimento em atender de forma organizada e standardizada e que tenha domínio do conteúdo que existe dentro dos carros de emergência. Numa situação de atendimento emergencial é indispensável que haja materiais e medicamentos que são de fato fundamentais para reanimação cardiorrespiratória de forma instantânea (SILVA, 2020).

A Manutenção dos materiais para o atendimento de uma emergência é importante tanto no momento da checagem dos materiais e equipamentos no seu suprimento, se a equipe estiver envolvida na checagem do carro de emergência eles saberão onde ficam localizados cada material, o que pode colaborar para o ganho de tempo que nesse tipo de atendimento é crucial.

Portanto, é extremamente importante que os materiais para reanimação cardiopulmonar e intubação, bem como os medicamentos utilizados Adrenalina e Amiodarona, sejam organizados no carrinho de acordo com as normas da *American Heart Association* e prontos para uso imediato. O enfermeiro tem como uma de suas principais atribuições, a conferência dos itens padronizados para o carrinho e deve realizar diariamente, de posse de um formulário, análise de funcionamento, para identificar e determinar caso haja as deficiências dos equipamentos (BRASIL, 2013).

De acordo com Oliveira et. al, 2014 se faz necessária a realização de capacitação com toda equipe de enfermagem sobre a importância de seguir o checklist de organização do carro de emergência, assim como as rotinas de conferência do carro pós-abertura em situações de urgência e emergência; conferência diária do funcionamento do desfibrilador, lâminas de intubação, lacre e torpedo de oxigênio; conferência mensal do carro e notificação de inconformidades. Todas essas precauções se tornam eficaz contra um possível evento adverso ao paciente.

Vários estudos que estão relacionados à segurança do paciente, com participação direta do enfermeiro na implantação de estratégias para a melhoria da qualidade da assistência, reafirmam esta prática. A incorporação de novas ferramentas, aliados à efetividade dos cuidados de enfermagem; e seu gerenciamento de modo seguro favorece diretamente a redução dos riscos e dos danos ao paciente (OLIVEIRA et al., 2014).

4 CONCLUSÃO

Levando-se em consideração esses aspectos, podemos concluir que o checklist mostrou-se válido e que sua aplicação pode contribuir para a segurança do paciente, pois ficou constatado que a ferramenta visa à melhoria da qualidade do cuidado, redução de eventos adversos e ao desenvolvimento da cultura de segurança

É de grande importância que o enfermeiro tenha conhecimento em atender de forma organizada e seguindo o protocolo estabelecido para que tenha domínio do conteúdo que existe dentro dos carros de emergência. Numa situação de atendimento emergencial é indispensável que haja materiais e medicamentos que são de fato fundamentais para RCP de forma imediata para ofertar uma assistência rápida, eficaz e segura.

REFERÊNCIAS REVISAR

doity.com.br/conais2021

AMAYA, Marly Ryoko et al. Construção e validação de conteúdo de checklist para a segurança do paciente em emergência. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 37, n. spe, e68778, 2016 . Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472016000500421&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Mar. 2021. Epub June 05, 2017. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.68778>.

BERNOCHE, Claudia et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 113, n. 3, p. 449-663, Sept. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2019000900449&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Mar. 2021. Epub Oct 10, 2019. <https://doi.org/10.5935/abc.20190203>.

BRASIL, Gabinete do Ministro. **PORTARIA Nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União, 2 abr 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acessado em 06 de Março de 2021.

POMPEO, Daniele Alcalá; ROSSI, Lúcia Aparecida; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 22, n. 4, p. 434-438, 2009 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002009000400014&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Mar. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002009000400014>.

OLIVEIRA, Roberta Meneses et al . Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 18, n. 1, p. 122-129, Mar. 2014. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452014000100122&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Mar. 2021. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140018>.

SARDO, Pedro Miguel Garcez; DAL SASSO, Grace Terezinha Marcon. Aprendizagem baseada em problemas em ressuscitação cardiopulmonar: suporte básico de vida. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 42, n. 4, p. 784-792, Dec. 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000400023&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Mar. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342008000400023>.

SILVA, Pedro Henrique Alves et al . Cirurgia segura: análise da adesão do protocolo por médicos e possível impacto na segurança do paciente. **Rev. Col. Bras. Cir.**, Rio de Janeiro , v. 47, e20202429, 2020 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912020000100169&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Mar. 2021. Epub June 12, 2020. <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202429>.

SOARES, C.B.; et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem.



Congresso Nacional de Inovações em Saúde

doity.com.br/conais2021

Rev Esc Enferm USP. 2014, 48(2):335-45

SCHLICKMANN, M. et al. Carro de Emergência : A responsabilidade do enfermeiro para promoção da segurança do paciente relato de experiência. Anuário de Pesquisa e Extensão São Miguel do Oeste, 2018. Disponível

<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/19590/10423>. Acessado em 06 de Março de 2021.



Sociedade Cearense de Pesquisa e Inovações em Saúde